

Antonia Dalva França-Carvalho

Editorial |10|

Neste Editorial trazemos algumas experiências referentes ao Programa Residência Pedagógica (RP) realizadas no Brasil. O Programa pertence ao Ministério da Educação (MEC), executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentado pela Portaria GAB Nº 259, de 17 de dezembro de 2019. A ideia foi implementar projetos institucionais inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica, desde 2018, através do EDITAL CAPES nº 06/2018-CAPES. Atualmente a RP encontra-se em sua segunda edição (Edital nº 01/2020-CAPES). O Programa oferece cerca de 30 mil bolsas para alunos, professores da educação básica e professores das Instituições de Ensino Superior que ministram aulas nos cursos de licenciatura. Um dos principais objetivos é incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Como idealizadora e responsável pela implantação da RP no âmbito da minha IES, temos consciência da relevância desta política pública que qualifica uns mais relevantes processos formativos, que é a formação do profissional que é base de todos os ofícios, isto é, professor. Assim, como uma das formas de registrar o Programa e as ações dele decorrentes, organizamos este belo dossiê, que parte da empiria, ou seja, chão da escola e da universidade para evidenciar que é possível estas duas instituições juntas articularem-se para formar pessoas numa perspectiva emancipatória. Agradecemos, assim aos autores que contribuíram para realização do número 02, Volume 04 do ano de 2021 da EPEduc cuja temática é “O Programa Residência Pedagógica saberes e fazeres potenciais para a formação docente” que passamos a apresentar a partir deste momento. O primeiro artigo intitulado de “Cenário da distribuição de cotas para residentes do edital 01/2020 da

CAPES”, os autores Douglas da Silva Tinti, José Fernandes da Silva e Robson Alves Farias, realizam um estudo documental, cujos dados forma tratados com apoio da Estatística descritiva para analisar a distribuição de cotas (bolsas), para residentes, no Edital 01/2020 do Programa Residência Pedagógica da CAPES. O estudo identifica que o programa está presente em todos os Estados e em aproximadamente 20% dos municípios brasileiros. No segundo artigo as autoras Fernanda Gorete Griz e Suzete Terezinha Orzechowski apresentam relato de experiência de trabalho desenvolvido no âmbito da Residência Pedagógica entre 2018-2020 da Unicentro/Paraná, no Campus avançado de Chopinzinho-Paraná, na Escola Municipal Presidente Tancredo Neves. O texto “A formação inicial e as práticas pedagógicas na construção do conhecimento como práxis na residência pedagógica”, identifica a articulação teoria e prática a partir da atividade pedagógica no Programa ressaltando que o trabalho didático teve como fundamento a pesquisa-ação. No terceiro artigo, as autoras Larissa Soares Nogueira e Maria Emília Gonzaga de Souza, em “A residência pedagógica no curso de Pedagogia - UNB: contribuições e desafios” analisam e percebem as contribuições e desafios que a Residência Pedagógica - RP promoveu aos residentes do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UnB. As autoras concluem que, apesar os desafios, a RP tem colaborado firmemente com a construção da identidade docente. No quarto artigo “Programa de Residência Pedagógica: aproximações com o currículo integrado” de autoria de Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Eduardo Francisco Souza das Chagas e Fábio Alexandre Araújo dos Santos, realçam como a dinâmica da RP, que, entre outros aspectos, possibilita a vivência de licenciandos no currículo integrado enquanto práxis no IFRN. A produção pesquisa configura-se como estado de conhecimento produzido sobre o PRP enquanto Programa que permite a imersão de licenciandos no currículo integrado. O quinto artigo “A importância do programa residência pedagógica para a formação reflexiva-investigativa do professor de Sociologia de autoria de Raimundo Nonato Ferreira do Nascimento, Ana Carolina Vale de Sousa e Natasha Cris de Moura Estêves, promove uma reflexão sobre o processo de formação do professor de Ciências Sociais/Sociologia para a Educação Básica, evidenciando a contribuição do

Programa Residência Pedagógica para uma formação que integre teoria e prática, bem como para o exercício de uma prática pedagógica reflexiva-investigativa. “O lúdico auxiliando na inclusão escolar: contribuições do Programa Residência Pedagógica na cidade de Bom Jesus- PI”, é título do sexto artigo de autoria de Laís Silva Vogado, Marcelo Sousa Lopes e Analice Costa Sousa, abordam sobre as estratégias do Programa Residência Pedagógica (PRP) para incentivar as diferentes habilidades de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) por meio do lúdico, em uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental na cidade de Bom Jesus-PI, revelando que as intervenções didáticas lúdicas propostas pela RP foram significativas. No sétimo artigo, “Formação docente em história: o Programa de Residência Pedagógica e a imersão na educação básica”, a autora Vilmar Aires dos Santos, indagando como a mediação da RP, na imersão dos residentes em História nas escolas de Educação Básica, contribuiu para sua formação docente, constrói um corpus de trabalho que aponta limites, possibilidades e aprendizagens na elaboração dos saberes pedagógicos e melhoria na formação docente em História. “Desafiando paradigmas: novas perspectivas para o ensino de história na contemporaneidade”, é tema do oitavo artigo, de autoria de Nayara Gonçalves de Sousa, Erilene de Sousa Martins e Raimundo Nonato Lima dos Santos. Fundamentando-se na perspectiva de compreender os desafios enfrentados pelos professores de História no exercício da profissão, os autores realizaram um estudo com base em depoimentos orais sobre as experiências empíricas no Estágio Supervisionado e, no Programa Residência Pedagógica, para abordarem questões relativas ao ensino de História na contemporaneidade. No nono artigo intitulado de “Caminhos da docência: a importância do programa Residência Pedagógica para a formação do professor do campo”, as autoras Ana Paula Gomes de Souza Ribeiro e Ágata Laisa Laremborg Alves Cavalcanti discutem o Programa Residência Pedagógica e sua articulação com o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura de Educação do Campo. E, finalmente no último artigo denominado de ‘A formação de professores do campo no âmbito DO Programa Residência’ Ednelma do Carmo da Cruz, Raimunda Alves Melo e Antonia Dalva França-Carvalho evidenciam a proposta formativa do Programa

Residência Pedagógica no âmbito da Licenciatura em Educação do Campo, elencando pontos de aproximação e divergências entre os pressupostos formativos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo e as proposições do Programa. Tendo como centralidade o Programa Residência Pedagógica, os ricos textos deste volume possibilitam o conhecimento de seus aspectos teóricos e metodológicos, colaborando para a compreensão desta relevante política para o campo da educação e da formação de professores que necessita ser valorizada, continuidade e potencializada e ampliada.

A todos e todas, nossos votos de uma excelente leitura!

Teresina, agosto de 2021.